

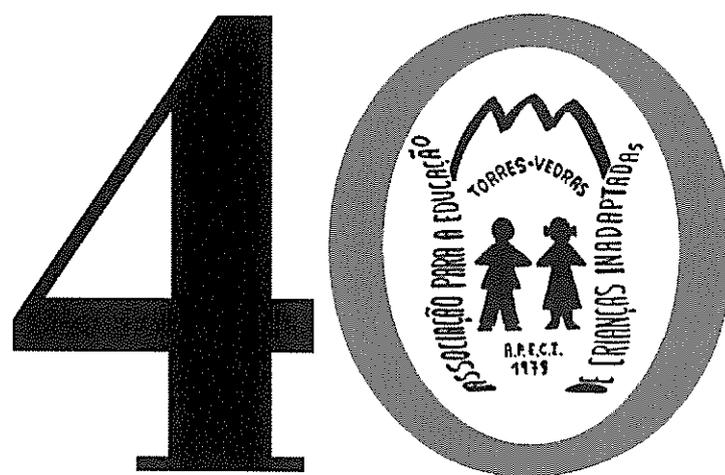


**ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE  
CRIANÇAS INADAPTADAS**

**| APECI |**

**PLANO DE ATIVIDADES E  
ORÇAMENTO**

**2020**



APECI

1979-2019 ANIVERSÁRIO



## ÍNDICE

	Pág.
<b>PLANO DE ATIVIDADES</b>	
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
SIGLAS UTILIZADAS	5
2 – BREVE ENQUADRAMENTO	6
3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO	7
4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
6 – ÁREAS/SERVIÇOS	12
6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	12
6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	14
6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
6.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	18
6.2 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	30
6.3 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	35
6.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	38
6.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	40
6.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE	42
6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA	42
6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	43
7 – CONCLUSÃO	44
<b>ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020</b>	
<b>TERMO DE APROVAÇÃO</b>	

## 1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE:

No ano em que comemoramos os 40 anos da APECI, será importante analisar todo o trajeto efetuado desde a sua criação que teve o impulso sábio da nossa ilustre e carismática fundadora Dra. Maria Filomena Marques da Cruz, que recordamos sempre com grande saudade, até à presente data.

Podemos dizer com orgulho, que todo o trabalho desenvolvido ao longo destas quatro décadas, em prol daqueles que tanto amamos, tem o reconhecimento da sociedade em geral. Este reconhecimento só foi possível graças ao contributo de todos que passaram pela APECI: corpos sociais, colaboradores, voluntários, beneméritos, empresas e entidades estatais e autárquicas. Para todos o nosso agradecimento pelo contributo que deram para que isto fosse possível.

Com este Plano de Atividades, queremos dar continuidade ao trabalho que foi anteriormente desenvolvido, melhorando sempre dia a dia, esse é o empenho da atual Direção. É um orçamento realista, mas prudente, carecendo sempre de uma gestão cuidada face aos novos desafios que se aproximam, como a premente construção do novo lar, da necessidade de alargamento do CAO, de uma nova dinâmica para a Quinta do Godel, dando continuidade à implementação da agricultura biológica, do impulso a dar ao Centro de Formação Integração Profissional e na aquisição de uma carrinha de nove lugares, para renovação da frota automóvel, já de si bastante envelhecida. Para o cumprimento destes desafios, não posso deixar de agradecer apoio dado pelos colegas de Direção, pelos órgãos sociais, diretores técnicos, colaboradores, utentes e famílias e demais instituições públicas e privadas, na prossecução dos mesmos.

A APECI será sempre “De todos e para todos”, que fazem parte desta grande Família.

Bem hajam!



## SIGLAS UTILIZADAS

### APECI - Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AEO** – Área de Educação e Ocupação;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **NEE's** – Necessidades Educativas Especiais;
- **PDI'S** – Planos de Desenvolvimento Individual;
- **RH** – Recursos Humanos;
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de Segurança Alimentar/Limpeza e Higiene.

### Outras entidades

- **ASOT** – Associação de Saúde Oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- **FEEI** – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IAOQUE** – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude;
- **IPOC** – Instituto Português de Osteopatia Clássica;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego.
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.

## 2 – BREVE ENQUADRAMENTO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas (APECI)** foi fundada no dia **9 de Fevereiro de 1979**, por um grupo de pais que sentiu uma profunda injustiça e a marginalização a que estavam votados os seus filhos portadores de deficiência intelectual, a quem eram negados os direitos fundamentais de qualquer criança (**à educação, à reabilitação, ao convívio, à alegria, à felicidade e essencialmente à integração social**), direitos esses consagrados na **Constituição da República**.

Nasceu com o objetivo de responder às necessidades da deficiência intelectual no concelho de Torres Vedras mas depressa se alargou a outros concelhos do norte do Distrito de Lisboa (Mafra; Sobral de Monte Agraço; Cadaval e Alenquer).

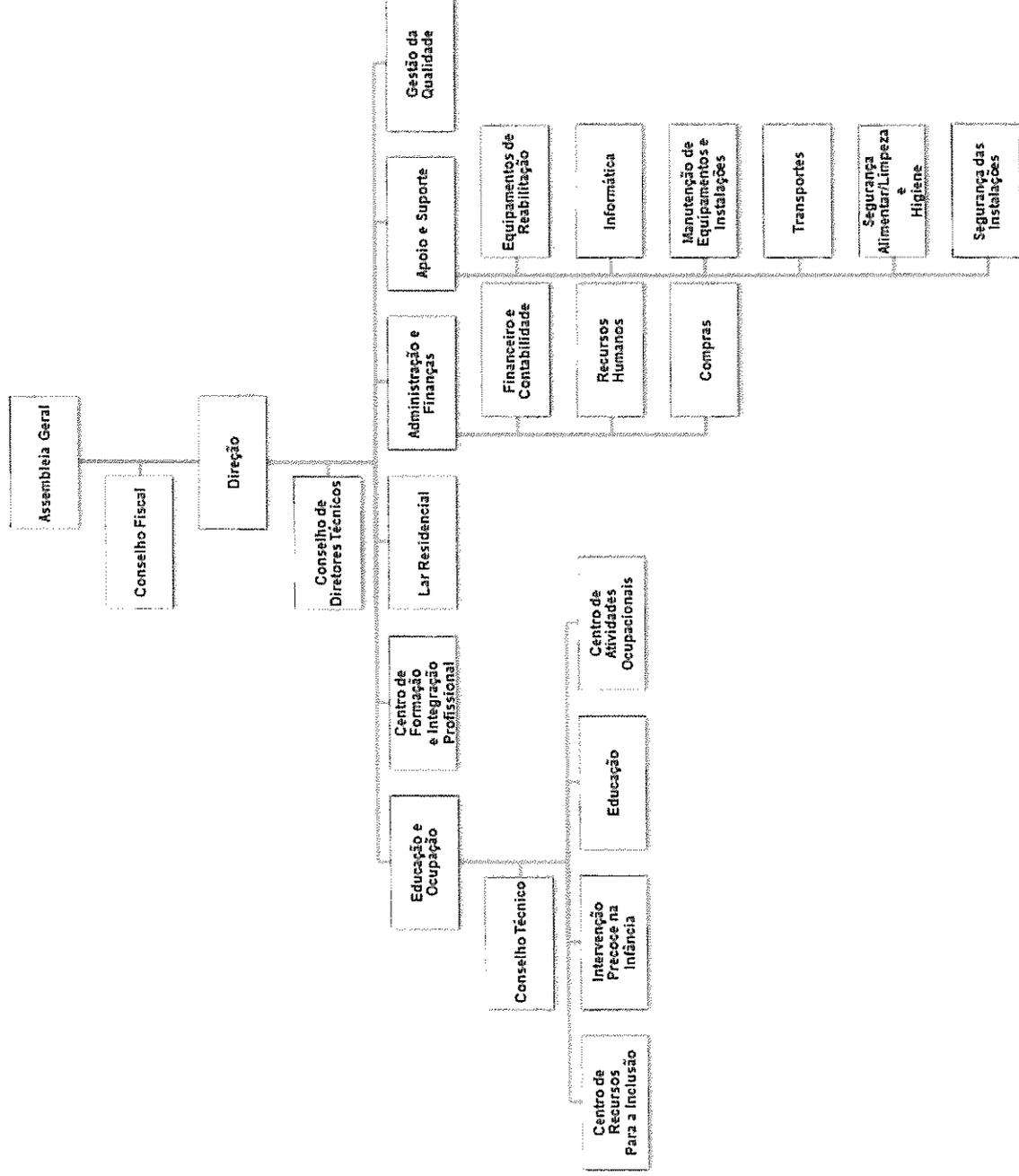
Depois de celebrado o acordo com o **Ministério da Educação** e com o apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**, a APECI começou a trabalhar com 35 crianças dos 5 aos 15 anos, como Escola de Ensino Especial. Desde início conseguiu a compreensão da comunidade: organizações locais e nacionais, Igreja, comunicação social local, empresas, associações e coletividades e da população em geral.

Foi registada como **Instituição Particular de Solidariedade Social** em **23 de Outubro de 1981** no **Centro Regional de Segurança Social de Lisboa**.

Ao longo dos anos, para além da “Escola de Ensino Especial”, desenvolveu outras áreas de atendimento e de respostas sociais, as quais fazem parte integrante do presente documento.



3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO:



#### 4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO:

##### VISÃO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

##### MISSÃO:

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um dos seus utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

##### VALORES:

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

##### **A**

**Amar** as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

##### **P**

**Partilhar** com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



## E

**Educar**, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

## C

**Confiar** nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

## I

**Integrar**, na medida do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

## 5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Para o ano de 2020 a Direção definiu como objetivos estratégicos:

- Construção/alargamento do novo Lar Residencial;
- Aquisição de viatura de nove lugares;
- Construção de uma estufa com três naves, com financiamento da Fundação Montepio;
- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Criar uma Marca da APECI para produtos da Instituição;
- Fomentar o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Melhorar/reparar as infraestruturas da Sede e do Centro de Formação Profissional;
- Aprofundar e desenvolver a comunicação interna e externa;
- Alargar a capacidade de atendimento do CAO;
- Promover a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Dar continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando novas parcerias com as diversas entidades.

Parcerias Formalizadas (com protocolos):

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI - IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CAO e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CAO;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AEO;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AEO;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – AAF;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial e protocolo de cooperação do Joaquim Antunes;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AEO;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AEO;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AEO;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;



- Agrupamento de Escolas Raúl Proença – AEO;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AEO;
- Escola Profissional de Penafirme: Protocolo de estágio – AEO;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – AAF;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AEO;
- Oculista Central Torreense – AAF;
- Ginásio OEnergy Family Club – AAF;
- Clube de Saúde Kalorias – AAF;
- Soci-Jomax Home – AAF;
- Número 1 – Reparação de Automóveis, S.A. (MIDAS);
- Fitness Factory – AAF;
- Camisas da Assenta – AAF;
- Elisabeth Ministro-Estética – AAF;
- Farmácia Garção – AAF;
- Lavandaria Neptuno – AAF;
- ManelSport – AAF;
- Mitica Pneus – AAF.

Parcerias Não Formalizadas (sem protocolo):

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AEO, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO);
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – CAO;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR;
- Norauto – AAF;
- Seguros Paixão – AAF;
- Wall Street English – AFF.

## **6 – ÁREAS/SERVIÇOS:**

Serão descritos de seguida os objetivos estabelecidos para cada área/serviço da Instituição e para uma consulta mais pormenorizada, poderão os interessados solicitar os planos setoriais.

### **6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO (AEO)**

Esta área pela sua complexidade tem, além de uma direção técnica, um(a) responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados.

#### **6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)**

O serviço de IPI (com protocolo com a Segurança Social) integra a Equipa Local de Intervenção (ELI), cujas entidades parceiras da APECI são o Centro de Saúde de Torres Vedras, a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Unidade de Intervenção Precoce do Agrupamento de Escolas Madeira Torres.

#### Recursos Humanos:

Durante o próximo ano 2020 prevê-se a colaboração de: fisioterapeuta (27h); psicólogo (25h); terapeuta da fala (35h); terapeuta da fala (8h); terapeuta ocupacional (11h); técnica superior de educação especial e reabilitação (21h); técnica de serviço social (13h).

#### Nº de Utentes para Atendimento:

No acordo de cooperação inicial celebrado com a Segurança Social é referido que o estabelecimento tem capacidade para atender entre 60 a 80 crianças, no entanto, o acordo abrange expressamente 60 crianças e suas famílias. Prevê-se que o número de crianças a apoiar mensalmente seja todavia variável conforme as referenciações recebidas ao longo do ano, bem como as necessidades identificadas para cada criança/família. Caso o número de referenciações exceda a nossa capacidade de resposta, faremos encaminhamento para outros serviços.

#### Contexto de Intervenção:

A intervenção será efetuada tendencialmente nos contextos naturais da criança (jardim de infância, creche e domicílio), havendo, no entanto, várias situações em que o atendimento será concretizado nas instalações da APECI, nomeadamente em



fisioterapia/hidroterapia, avaliações em psicologia, terapia da fala e sempre que o técnico considere não ser possível a deslocação aos contextos referidos.

As deslocações dos técnicos serão efetuadas em veículos da Instituição, o que exige a disponibilização semanal de um ou dois carros, dependendo do local e dos técnicos a deslocar.

#### Objetivos:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis segundo os critérios definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), ou seja, crianças com alterações nas estruturas e funções do corpo ou em situação de risco grave de atraso do desenvolvimento e suas famílias, com idades compreendidas entre os 0 e 6 anos;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil, bem como proceder ao encaminhamento para outros serviços médicos ou reabilitativos, quando justificado;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI, ao nível dos procedimentos, nomeadamente na elaboração do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) ou Programa Educativo Individual (PEI);
- Desenvolver trabalho de prevenção do risco, junto das creches e jardins-de-infância, nomeadamente através de dinamização de ações de sensibilização de pais e qualificação de pessoal das instituições;
- Adquirir e atualizar material especializado de apoio às várias terapias, incluindo material de avaliação e de apoio à intervenção e implementação de novos programas (software, tecnologias de apoio, bibliografia e outro material);
- Prestar apoio terapêutico nas áreas dos técnicos atrás referidos, bem como prestar apoio às famílias no âmbito do serviço social.

#### Ações da Equipa:

- Organização do dossiê técnico relativo a cada criança/família apoiada;
- Elaboração de um relatório final de intervenção para cada criança/família acompanhada;
- Reunião quinzenal dos técnicos da equipa para discussão de casos e planificação do trabalho a desenvolver;
- Reuniões bimensais com os elementos pertencentes ao ELI (representantes da saúde, educação e Câmara Municipal);
- Participação dos técnicos em ações de formação no sentido de valorizar e aumentar os seus conhecimentos, melhorando também a qualidade da prestação dos serviços;
- Elaboração, no final do ano civil, do relatório de avaliação das atividades desenvolvidas pela equipa.

#### Ações Complementares:

- Dinamizar e manter o grupo de pais de crianças com perturbação do espectro do autismo;
- Dinamização de sessões para os pais, onde se proporciona o encontro dos pais das crianças acompanhadas pela IPI. A periodicidade será definida em função da disponibilidade dos pais. Continuar a organizar ações de formação onde serão abordados temas que os pais demonstrem interesse;
- Organizar, um momento de convívio (piquenique) com pais e crianças, a realizar durante o mês de junho.

### **6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)**

O CRI surge da necessidade de dotar os agrupamentos de escolas com uma equipa técnica multidisciplinar que garanta uma resposta complementar diferenciada, no que se refere ao acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, por forma a facilitar a sua integração escolar, a sua formação e acesso ao trabalho, a sua autonomia e participação na vida social.

É tutelado pelo Ministério da Educação.

A legislação que define o funcionamento dos CRI é o Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de junho.



Neste ano letivo de 2019/2020, a equipa técnica é constituída por duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional, uma psicóloga, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação e uma fisioterapeuta.

As profissionais mencionadas trabalham nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento de Madeira Torres e no Agrupamento de Henriques Nogueira. No caso dos agrupamentos de escolas Henriques Nogueira e S. Gonçalo, as terapeutas da fala deslocam-se a algumas escolas do 1º CEB pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos com necessidades especiais.

Neste ano letivo, alguns dos ateliês do CAO são frequentados por um grupo de três alunos do Agrupamento de Escolas de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Este ano prevê-se a intervenção do CRI sobre cerca de centena e meia de alunos, considerando, para além dos apoios terapêuticos diretos, o trabalho de avaliação e despiste de alunos com eventuais necessidades educativas especiais e o acompanhamento indireto de alunos já referenciados.

#### Objetivos e Ações:

- Avaliar e, em articulação com os docentes do ensino regular e de apoio sócio educativo/educação especial, definir o perfil de funcionalidade dos alunos no âmbito educativo;
- Colaborar na elaboração, implementação e monitorização dos programas educativos individuais;
- Facilitar materiais que apoiem as práticas docentes, quer no âmbito da avaliação quer da intervenção com os alunos;
- Colaborar na operacionalização dos projectos de vida dos alunos com deficiência e incapacidade, promovendo o processo de transição da escola para a vida pós-escolar;
- Integrar no currículo dos alunos objectivos no âmbito das competências sociais, funcionais e profissionalizantes;

- Criar condições para uma articulação e partilha de saberes entre técnicos especializados e docentes, nas etapas de avaliação dos alunos e de definição e implementação/operacionalização das estratégias educativas a adoptar;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade;
- Promover a comunicação entre a família e os outros intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Prestar apoio terapêutico aos alunos, nos casos devidamente justificados e mobilizar recursos da comunidade que permitam maximizar este tipo de resposta;
- Promover a resposta às necessidades dos alunos no âmbito da acessibilidade e ajudas técnicas.

#### Metodologia:

Em termos metodológicos há a referir o seguinte:

- O projeto prioriza uma abordagem interdisciplinar com a participação dos técnicos de intervenção específica, docentes de educação especial e de apoio sócio-educativo, docentes do ensino regular e outros intervenientes no processo educativo;
- Nos agrupamentos escolares, onde estão a funcionar serviços de psicologia e orientação e outros recursos, a equipa técnica procurará funcionar numa perspetiva de complementaridade e articulação de esforços;
- Os técnicos ficarão diretamente vinculados aos agrupamentos em horário fixo, sendo os aspetos de assiduidade, pontualidade e distribuição de serviço corrente da responsabilidade de cada agrupamento;
- A coordenação do projeto é assegurada pela APECI, enquanto entidade promotora, sendo partilhada pelos órgãos de gestão dos agrupamentos escolares;
- Para efeitos do ponto anterior e como ficou dito em 6.1, a APECI nomeia um responsável que estabelece o contato com os agrupamentos e restantes parceiros, tendo em vista a regulação permanente do projeto.



### 6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO (SED)

O SED engloba um único grupo constituído por cinco alunos, estando completo o rácio de alunos para uma professora, não havendo nas atuais condições, possibilidades de aceitar outros pedidos de transferência.

A médio prazo, pretende-se, deste modo, continuar a manter um grupo educativo e o quadro de pessoal existente. Esta situação pode sofrer alteração caso haja pedido de transferência de alunos que transitem para o ensino secundário e que, por conta do rácio, seja possível a atribuição de mais recursos humanos.

Com o atual número de docentes, prevê-se para 2020:

- De 1 de janeiro a 31 de agosto, frequência de 5 alunos;
- De 1 de setembro a 31 de dezembro, idêntica frequência.

Para o ano letivo 2019/2020, são elementos constituintes do quadro de pessoal do SED, uma professora do ensino básico - variante de educação musical, uma terapeuta ocupacional e uma auxiliar com funções pedagógicas, todas a tempo integral, bem como psicólogo e assistente social em tempo parcial.

Salienta-se que os alunos do SED apresentam total dependência, com situações de multideficiência e de saúde complexas, a exigir cuidados muito específicos.

Prevê-se que os alunos continuem a beneficiar, para além dos apoios e acompanhamento dos técnicos e docente afetos ao SED e da utilização de recursos da Instituição como a piscina e a sala *snoezelen*, das atividades complementares de musicoterapia, com a participação de um musicoterapeuta e do projeto Mob.Com, de apoio à comunicação e autonomia.

No que toca à elaboração e atualização dos documentos de acordo com a nova legislação em vigor (Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho), não aplicar o que está recomendado, pelo que se aguarda a publicação de novas. Até lá, toda a organização curricular assentará no modelo implementado, destacando-se:

- Planos e Programas Educativos Individualizados (PEI);
- Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP);
- Planos Individuais de Transição (PIT) a implementar aos alunos três anos antes de terminarem a escolaridade obrigatória (situação aplicável a um atual aluno do SED, em 2019/2020).

Serão também efetuadas a atualização do projeto curricular de turma, a elaboração de avaliações semestrais, atualização da avaliação e definição do perfil de funcionalidade, dos alunos, por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e a atualização dos dossiês individuais dos alunos.

São objetivos do SED:

- Reforçar a interação escola-família;
- Reforçar o acompanhamento familiar e a cooperação com outros serviços, como os serviços de saúde e outros recursos locais;
- Desenvolver atividades variadas de interesse para os alunos;
- Promover a sua inserção na comunidade. Neste âmbito, objetiva-se continuar a diversificar e aumentar a participação do SED em atividades pedagógicas e culturais, adaptadas aos alunos, organizadas pelo próprio serviço ou área, ou promovidas pela comunidade e outras entidades, como os serviços educativos e pedagógicos da Câmara Municipal, assim como, a promoção das saídas de socialização;
- Fomentar a articulação com o CAO e outras respostas da Instituição, a colaboração nas atividades definidas no calendário anual de festas e eventos da AEO;
- Implementar procedimentos funcionais e organizacionais, sendo que a generalidade dos procedimentos estabelecidos para o CAO se podem aplicar a este serviço.

**6.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)**

Nos objetivos do CAO da APECI, para o ano de 2020, pretende-se uma melhoria contínua do funcionamento, da organização geral, dos procedimentos e das práticas de intervenção junto dos utentes e suas famílias, otimizando as suas potencialidades e promovendo o seu bem-estar, fomentando a interação com famílias.

Objetiva-se igualmente estimular a formação contínua e especialização dos colaboradores da equipa, quer no âmbito da obtenção de novos saberes e da aplicação de boas práticas e metodologias de intervenção, quer ao nível da aquisição de estratégias que facilitem o trabalho em equipa e a comunicação interna, permitindo-

lhes lidar com situações de stress profissional, favorecendo também o seu bem-estar emocional e a sua participação.

Outro grande objetivo será a intervenção na comunidade, sensibilizando para a problemática da deficiência, a inclusão da pessoa com incapacidade e sua diferença.

Salientamos ainda os seguintes objetivos:

- Reforçar a aproximação e interação Instituição-Famílias, realizando ações diversas;
- Partilhar o trabalho desenvolvido, junto da comunidade, no sentido da sensibilização da mesma e promovendo a imagem da Instituição;
- Estabelecer parcerias e intercâmbio com outras instituições e serviços de saúde, educativos, de apoio social e empresas, desenvolvendo novas sinergias, numa perspetiva de abertura à comunidade, inclusão social, complementaridade e enriquecimento das práticas institucionais;
- Realizar ações formativas e de sensibilização sobre a problemática das pessoas portadoras de deficiência, junto da população escolar, agentes educativos e comunidade em geral.

#### Funcionamento Geral do CAO:

Prevê-se que o número de utentes do CAO, em 2020 seja de 89 utentes, sendo 85 abrangidos pelo acordo com a Segurança Social e os restantes 4, como extra acordo.

Existe atualmente uma extensa lista de espera de candidatos à admissão no CAO, lista essa em constante crescimento.

O grande aumento da lista de espera dos candidatos prende-se, nomeadamente, com a situação de jovens com necessidades educativas especiais que frequentaram os agrupamentos escolares e terminaram a escolaridade obrigatória. Estes jovens são provenientes das unidades de ensino estruturado, para alunos com perturbações do espectro de autismo, das unidades de multideficiência ou estiveram integrados em classes regulares nas várias escolas do concelho, apresentando todavia incapacidades acentuadas de carácter permanente.

Grande número destes alunos dificilmente poderá ser encaminhado para formação profissional e inserção laboral, dada a gravidade dos quadros apresentados.

Será, assim, necessário encontrar resposta para esta numerosa lista de espera, com situações complexas dos candidatos e muitas vezes do próprio enquadramento

familiar, problemas de saúde associados e outros, progenitores frequentemente idosos e sem capacidade para atender às grandes necessidades dos seus filhos, o que aumenta a pressão da mesma lista e a urgência de uma solução.

No sentido de ir ao encontro e colmatar as necessidades mencionadas, perspetivar um novo CAO, direcionado também para utentes mais autónomos. Para possibilitar a criação desta nova resposta, será necessário concorrer para obtenção de financiamento da Segurança Social e recorrer a instalações próprias em Runa partilhando-as com a nossa FP que abaixo se referirá.

No trabalho a desenvolver no atual CAO, salientamos:

- Dinamização dos ateliês de atividades, orgânica das reuniões e reforço do trabalho em equipa, visando uma melhoria contínua na intervenção a desenvolver com cada utente;
- Elaboração do plano de atividades anual de cada grupo/ateliê;
- Elaboração do plano de desenvolvimento individual de cada utente;
- Registo semanal das atividades do plano de desenvolvimento individual;
- Atualização do processo individual do utente;
- Reformulação da organização dos processos dos utentes, deixando de existir o processo geral, agora resumidos no processo individual do utente, deixam de se encontrar à guarda dos respetivos ateliês e passam a ser arquivados em local seguro, com a definição dos colaboradores que têm acesso a cada processo;
- No âmbito da programação das atividades individuais e de grupo, pretende-se reforçar atividades que visam a autonomia pessoal e social, nomeadamente tarefas práticas como atividades domésticas diversas, treino de autocuidados ao nível da alimentação, higiene e vestuário, bem como ampliar a realização de atividades de jardinagem, apenas iniciada num âmbito muito reduzido;
- Reforçar o acompanhamento familiar, de acordo com os objetivos estabelecidos para cada utente e intensificar a comunicação escola-família;
- Fomentar a articulação com as outras áreas, na realização de atividades, eventos e outras formas de cooperação;
- Adquirir e atualizar material especializado de apoio à intervenção técnico-pedagógica e às várias terapias;
- Adquirir material específico para a viabilização de práticas desportivas e restantes atividades;

- Continuar a implementar melhorias na qualidade dos espaços, salas, ateliês, recreio, ginásio, piscina, renovando algum mobiliário e adquirindo novo material para apoio às diversas atividades, dinamizando a utilização das instalações.

Salientamos, ainda, as exigências crescentes ao nível da utilização dos transportes dos utentes. Exigências essas que têm levado ao crescimento deste serviço, com maior número de utentes transportados diariamente, implicando mais uma viatura no período da tarde. É necessária uma reflexão para futuro e eventuais colaborações das famílias, nomeadamente das que residem mais perto ou com possibilidade de transportar os seus filhos, ou até encarar a participação nas despesas de transporte.

As seis carrinhas têm uma lotação reduzida (9 lugares por norma), sendo apenas uma de 17 lugares. O número médio de anos das viaturas (que está em 15) e os milhares quilómetros percorridos anualmente, com as despesas com combustíveis e as de manutenção tornam-se um fator muito constrangedor, que deverá merecer análise rigorosa. Os gastos totais com as viaturas previstos para o ano de 2020 ascendem aos 42.000 €.

#### Funcionamento do CAO, Comunicação interna e Info-inclusão:

No plano de atividades para o próximo ano, é de especial relevância dar alguns passos mais na informatização e dotação de computadores para os ateliês. Propõe-se que, no orçamento de equipamento a adquirir, este material deva ser considerado prioritário, assim como o alargamento da rede de internet a todas as salas.

Deste modo, o projeto existente de info-inclusão, poderia ser implementado nos ateliês do CAO, com a colaboração do psicólogo, psicopedagogo e informático e algum apoio do Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) das Caldas da Rainha, como a indicação de endereços de material suscetível de ser utilizado gratuitamente na internet e adequado aos nossos utentes.

A existência de um ou dois computadores nas várias salas permitiria igualmente que os monitores responsáveis dos ateliês pudessem registar as informações necessárias nos planos, nos processos e na comunicação interna. Abriria ainda caminho à implementação futura de programas adequados ao registo de faltas e outros dados. Os ganhos refletir-se-iam, deste modo, aos vários níveis.

### Atividades Expressivas e Terapêuticas:

É objetivo do CAO continuar a enfatizar a realização de atividades expressivas, favorecendo nos Utentes a sua expressão e equilíbrio emocional, a sua afirmação social, para além do desenvolvimento de diversas competências artísticas, cognitivas e motoras.

Neste âmbito pretendemos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- Projeto de dança inclusiva, com parcerias com a Escola de Dança de Salão da Tuna Artística e Comercial, com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact e com a Câmara Municipal;
- Prevê-se nova criação de dança contemporânea e várias apresentações, no ano de 2020, nomeadamente em teatros do Oeste e Lisboa, continuando a ambicionar-se a realização de uma pequena *tournee* que seria o embrião de uma inovadora companhia de dança inclusiva;
- Está já agendada uma apresentação de dança inclusiva contemporânea, direcionada para alunos das escolas de Torres Vedras, no teatro-cine, em maio. Estes espetáculos são amplamente pedagógicos, pela promoção da educação artística, pela dinamização cultural e sensibilização para a inclusão social da pessoa com deficiência;
- Prevê-se também uma deslocação a Vila Franca de Xira do grupo de dança contemporânea e a realização de um espetáculo de dança de salão no teatro-cine local;
- Realização de projeto de musicoterapia, orientado por musicoterapeuta, direcionado nomeadamente para os utentes mais dependentes, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos;
- Projeto “Musica e Terapia”, orientado por técnicos da APECI, para favorecer a relação e a comunicação através da música;
- Reiniciar com novos responsáveis a atividade da tuna, recentemente suspensa, por impossibilidade pessoal do anterior maestro, senhor Manuel Peixoto;
- Prosseguir a atividade, orientada por artista plástica, do ateliê de Artes Plásticas, atualmente envolvendo dois grupos e um número mais alargado de utentes de CAO. Nesse sentido pretende-se conseguir novo financiamento, para poder prosseguir com as atividades. Também se objetiva a participação em várias mostras, concursos e exposições e outras atividades artísticas, como sessões

de pintura e desenho na comunidade, em diversos locais públicos. As ações referidas serão da iniciativa da própria APECI, em colaboração com associações e serviços culturais locais, com Câmara Municipal de Torres Vedras, ou promovidas por outras Entidades (ANACED, INR, v.g.);

- Promover terapias assistidas com animais, de acordo com oportunidades surgidas e caso se consigam apoios.

#### Desporto Adaptado:

Damos relevância às atividades desportivas por proporcionarem grandes benefícios aos utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

De salientar que alguns utentes estão já na faixa etária dos 60 anos, sendo preocupação desta área proporcionar um envelhecimento saudável.

Neste âmbito, pretende-se, no próximo ano:

- Desenvolver novos projetos e parcerias, salientando-se o IPDJ e também, se possível, ao nível do desporto de ténis de mesa, com o Sport Clube União Torreense;
- Prosseguir com projetos a integrar no programa de apoio à atividade física da Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Dar continuidade ao intercâmbio com a Associação Física e Desportiva de Torres Vedras nas atividades desportivas de esgrima e natação;
- Desenvolver atividades com os utentes na sala de movimento, com ergómetros, dando continuidade ao projeto “Mexer Para Viver Melhor”;
- Prosseguir todas as outras atividades desportivas já implementadas, incluindo as mais recentes - polybat, introduzido em 2019, corfebol e outras;
- Desenvolver, no decurso do ano, as atividades desportivas de boccia e natação e realizar provas de competição destes desportos com outras instituições;
- Prosseguir com a atividade de step adaptado e realizar apresentações de divulgação na comunidade;
- Prosseguir a parceria com o Clube de Ténis de Torres Vedras, que envolve a realização deste desporto, na vertente adaptada, ao longo do ano, nas instalações do clube;

- Realizar o 27º Corta-Mato da APECI, convidando a participar outras instituições congéneres do distrito de Lisboa, unidades de ensino especial e instituições de apoio à terceira idade de Torres Vedras. Na organização do evento, dada a sua grande dimensão, pretende-se continuar a envolver a colaboração de voluntários/alunos da área de desporto de várias escolas particulares e oficiais, salientando-se a ESCO e a Escola Henriques Nogueira e ainda solicitar o apoio de ginásios da comunidade, diversas empresas locais e da Câmara Municipal;
- Prosseguir e alargar a participação da APECI nas atividades desportivas intercentros do distrito de Lisboa, estabelecendo intercâmbio com o maior número possível de instituições congéneres;
- Solicitar apoios, quer a empresas locais, quer a entidades oficiais, para desenvolver o desporto adaptado na APECI visando a sua difusão.

As atividades previstas, no âmbito do desporto adaptado, para o ano de 2019, estão mencionadas no mapa de atividades do CAO e SED (v. infra).

#### Atividades Socialmente Úteis:

Prosseguir o protocolo com a MAPEI - empresa de materiais de construção, que envolve a realização, por parte dos utentes da APECI, de dobragem de folhetos e anexação de amostras de materiais. As tarefas são efetuadas num período horário limitado, não comprometendo a participação em todas as outras atividades.

Estas atividades têm o objetivo de desenvolver competências pessoais, promover a inserção na comunidade e contribuir para a valorização pessoal dos utentes que reúnam as condições necessárias para as realizar e quando as mesmas contribuam para o seu bem-estar e satisfação pessoal.

A realização das tarefas será remunerada, de acordo com o trabalho realizado por cada utente participante.

No entanto, a APECI pretende alargar mais a realização de atividades socialmente úteis com os utentes de CAO, a novos protocolos incluindo atividades desenvolvidas quer na própria Instituição quer no exterior/outros contextos, dando a conhecer o trabalho desenvolvido na Instituição e sensibilizar empresas locais e outras entidades.

### Atividades Pedagógicas Diversas em Interação com a Comunidade:

Temos como objetivo desenvolver atividades pedagógicas e artísticas diversas, dirigidas aos utentes, promovidas em articulação com outras associações e entidades, escolas, museu, galeria municipal, casa das histórias, teatro-cine, serviço de proteção civil e centro de educação ambiental.

Estas atividades envolverão quer a deslocação dos jovens a vários equipamentos culturais e serviços da comunidade, quer a deslocação de equipas das referidas estruturas à APECI, para dinamizar atividades com os utentes.

- São também programadas mensalmente saídas de socialização, realizando-se várias saídas semanais, numa média de duas saídas mensais por grupo de utentes;
- Pretende-se ainda articular com o CRI, no âmbito da implementação de atividades de PIT, desenvolvidas no CAO e envolvendo alunos da unidade de ensino estruturado de um agrupamento escolar de Torres Vedras. Essa articulação implicará, no próximo ano, de janeiro a junho, a participação de 3 alunos, em vários ateliês do CAO, no período de duas manhãs por semana (num período ainda por definir entre setembro a dezembro);
- Promover atividades variadas, de interesse para os utentes e com repercussão na comunidade – tuna, expressão plástica, dança e desporto – e a participação em diversas festividades;
- Prosseguir com o projeto “Auto-Representação e Qualidade de Vida”, apoiando uma participação ativa dos utentes na comunidade, em diversas ações de sensibilização e divulgação, nomeadamente em escolas, estimulando a interação com outros jovens do concelho e com outros grupos de auto-representantes;
- Renovar e atualizar o site da APECI, as páginas do Facebook e do Instagram, divulgando e permitindo acompanhar, através das redes sociais os projetos que estão a ser desenvolvidos, as atividades e acontecimentos mais relevantes da APECI.

### Interação com outros Serviços:

No âmbito da saúde, salienta-se a cooperação com o centro de saúde, nomeadamente apoios de enfermagem e com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral (CRPC) Calouste Gulbenkian de Lisboa e pretende-se também dar

continuidade à colaboração prestada pelo psiquiatra Dr. Luciano Marmelada, para observação e acompanhamento dos utentes.

A articulação desenvolvida com o referido CRPC é uma cooperação regular, durante todo o ano, no acompanhamento das crianças e jovens com esta patologia que frequentam a APECI, e pressupõe uma deslocação anual de uma equipa do CRPC à nossa Instituição. A referida equipa, que inclui médica fisiatra, fisioterapeuta e terapeutas ocupacional e da fala, realizará a observação de crianças e jovens da IPI, do SED e do CAO, conjuntamente com os técnicos e a participação das famílias.

#### Projetos Diversos:

- Desenvolver novo projeto “Mais Família 2020” para reforçar a interação escola-família e a formação/informação dos pais/responsáveis, com dias especialmente dedicados e atividades direcionadas às famílias; e ainda o envolvimento dos familiares/responsáveis em atividades do calendário anual;
- Realizar projetos de colónias de férias, nomeadamente “Em Maré de Férias IV”, na praia, campo e noutros locais, abrangendo o maior número possível de utentes, sendo que muitos deles são totalmente dependentes e ou apresentam quadros de multideficiência que exigem cuidados especiais;
- Comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com um evento aberto à comunidade;
- Realizar novo projeto de dança inclusiva para tornar a atividade viável, nomeadamente de modo a poder contar com a participação de professores e coreógrafos de duas modalidades de dança e possibilitar a realização de espetáculos;
- Promover novo projeto de musicoterapia, com a participação de um musicoterapeuta, em parceria com a Câmara Municipal;
- Diligenciar no sentido de concorrer a projeto de apoio à “Info-inclusão” para dotar a AEO de novo equipamento informático em todos os Ateliês, como novos computadores, um quadro interativo e instalação geral de internet no edifício sede;
- Promover eventos e ações de sensibilização da comunidade, sobre a diferença e deficiência;
- Dar continuidade ao projeto “Mob.com” sobre mobilidade e comunicação, em que se dispõe de materiais inovadores, de baixa e alta tecnologia, para promover



a comunicação, a autonomia e estimular o desenvolvimento cognitivo em crianças, jovens e adultos das várias respostas da APECI, assim como sinalizados por outros serviços educativos ou de saúde;

- Dar continuidade à parceria no projeto “Brendait”, que visa desenvolver um turismo acessível e inclusivo, conjuntamente com outros serviços e entidades particulares e oficiais, de acordo com as solicitações que nos forem dirigidas.

Mapa de Atividades do CAO e SED para 2020:

<b>Atividade:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Local:</b>	<b>Calendário:</b>
Ténis adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Ao longo do ano
Desporto adaptado	Continuidade do projeto “Mexer Para Viver Melhor”.	APECI	A decorrer durante o ano
Projeto de Musicoterapia	“Uma música para mim que soa dentro de mim”.	APECI	A decorrer durante o ano
Projeto “Mob.Com”	Projeto “Mob.Com” sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Ao longo do ano
Esgrima	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da “Física”.	Física	Ao longo do ano
Tuna da APECI	Atuações na Igreja da Graça e outros locais e eventos.	Torres Vedras	A decorrer durante o ano
Auto - Representação	Visitas do Grupo de Auto-representação da APECI às escolas.	Escolas do Concelho	Ao longo do Ano
Projeto “Corpo de Dança IV”	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro-Cine de Torres Vedras	Ao longo do ano
Projeto “Corpo de Dança IV”	Dança inclusiva de salão, em parceria com a Escola de Dança da Tuna Comercial.	APECI; Escola de Dança da Tuna Comercial	Ao longo do ano
Projeto “Mais Família 2020”	Atividades socioculturais com as famílias (passeios, atividades gímnicas e expressivas e sessões de informação/formação).	Vários locais e atividades	A decorrer durante o ano
Serviços educativos da CMTV	Participação em atividades do programa pedagógico proposto pelos serviços educativos da CMTV.	A decorrer em vários equipamentos culturais da cidade	Ao longo do ano
Desporto adaptado	Continuidade do projeto “Mexer para viver melhor”.	APECI	A decorrer durante o ano
Atividade subaquática	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Lisboa – a definir	Janeiro de 2020
Atletismo	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Estádio Nacional, Lisboa	29/01/2020
Matiné Dançante	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	CERCIOEIRAS, Barcarena	28/02/2020
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	A definir, Lisboa	10/03/2020



<b>Atividade:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Local:</b>	<b>Calendário:</b>
Boccia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Pavilhão ADO, Oeiras	19/03/2020
Natação	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Piscinas da Venda do Pinheiro	02/04/2020
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	12/04/2020
Remo e ténis de mesa	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Amadora, Lisboa	16/04/2020
Caminhada de orientação	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Sintra	28/04/2020
Pirilampo mágico	Participação na campanha do pirilampo mágico.	Torres Vedras	Maio de 2020
Jogos da Primavera	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	ELO SOCIAL, Lisboa	15/05/2020
Jogos sem fronteiras	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	AFID	29/05/2020
Colónias de férias	Projeto "Em Maré de Férias IV" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho e julho de 2020
Roteiro dos bairros	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Lisboa	08/06/2020
Comandos	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Associação QE, Sintra	19/06/2020
Acampamento "Sai Prá Rua"	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Quinta da APERCIM, Mafra	14 a 16/07/2020
Ocean Spirit	Participação no Ocean Spirit com surf adaptado.	Santa Cruz	Julho de 2020
Festa de final de ano	Atividades para os utentes e suas famílias.	APECI	Julho de 2020
Gimn recreativa de praia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Praia Santo Amaro de Oeiras, Oeiras	09/09/2020
Jogos de Água	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	CERCITOP, Sintra	Setembro 2020
"InSurfin"	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Ericeira	29/09/2020
Jogos Sem Barreiras	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Amadora, Lisboa	21/09/2020
"Peddy-paper"	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Lourinhã	07/10/2020
27º Corta-Mato da APECI	Encontro intercentros de Corta-Mato.	APECI Parque da Várzea Torres Vedras	Outubro de 2020



Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Artes plásticas	Participação no calendário da ANACED.	ANACED	Outubro de 2020
Artes plásticas	Encontro internacional de arte.	Diversos locais em Torres Vedras	Outubro e novembro de 2020
Halloween	Baile do Dia das Bruxas.	APECI	31/10/2020
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro de 2020
"IC Got Talent"	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APCL – CNBC, Oeiras	26/11/2020
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Expotorres; APECI; outros espaços	03/12/2020
Hidroginástica	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	CERCITEJO, Alverca	14/12/2020
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro de 2020

#### Estágios, Programas de Contrato Emprego Inserção e Programas de Voluntariado:

Prevê-se a realização de estágios curriculares, em cooperação com outros serviços educativos, estando já previstos os seguintes:

- 1 estágio curricular do curso de licenciatura em educação social, do Instituto Politécnico de Leiria - Polo de Torres Vedras, a iniciar em fevereiro de 2020;
- 2 estágios, da ESCO, do 2º ano do curso técnico de auxiliar de saúde, a decorrer entre 22 de maio e 19 de julho, num total de 300 horas cada estágio.

Relativamente a projetos de voluntariado, prevê-se prosseguirem 2 projetos já a decorrer, de atividades de apoio ao almoço/treinos de autonomia e prestação de cuidados na alimentação, apoio à saída e entrega dos utentes.

Continuaremos a articular com a bolsa de voluntariado local e a colaborar com projetos de voluntariado de empresas.

A APECI, promovendo estágios escolares e profissionais, visa apoiar a formação em contexto de trabalho e a inserção laboral de jovens alunos. Através de projetos diversos de voluntariado, pretende-se estimular a solidariedade e responsabilidade social de pessoas singulares e empresas, gerando novas sinergias, proporcionando experiências mútuas enriquecedoras para todos os intervenientes, maior dinamismo institucional e maior abertura da APECI à comunidade.

Continuaremos também a colaborar em questionários, projetos, teses e trabalhos pedagógicos e terapêuticos, que incluam a utilização de novas metodologias e terapias, de reconhecido interesse para os alunos e utentes e Instituição.

## 6.2 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL (LAR)

O LAR é a resposta social da APECI destinada a pessoas portadoras de deficiência que se encontram impedidas temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar. Esta área tem por objetivo principal fornecer o melhor serviço possível num ambiente física e afetivamente seguro.

O LAR tem como meta proporcionar aos seus residentes um ambiente familiar e harmonioso. Para a maioria deles esta é a sua única “casa” razão pela qual procuramos, dentro das suas capacidades, que participem nas atividades do quotidiano. Fomentam-se a sua autonomia e a socialização através da participação em eventos recreativos e culturais na comunidade, complementando as atividades de CAO que frequentam durante a semana.

Através da adequação dos meios humanos, materiais e financeiros disponíveis, a Instituição compromete-se a garantir o bom funcionamento desta resposta social e assegurar o bem-estar dos utentes e o respeito pela sua dignidade humana.

A qualidade na prestação dos serviços está assim associada à constante procura de respostas para as necessidades individuais dos residentes.

### Serviços Disponibilizados:

- Alojamento (permanente ou temporário);
- Cuidados de higiene e imagem;
- Administração terapêutica;
- Alimentação e nutrição;
- Arrumação e limpezas;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Serviços externos;
- Apoio de terceira pessoa;
- Apoio/ acompanhamento social e informativo;
- Apoio a consultas médicas e outras;



- Transportes das rotinas quotidianas;
- Atividades socioculturais.

#### Principais Objetivos Estabelecidos:

- Proporcionar um ambiente saudável e harmonioso;
- Promover ao máximo o bem-estar físico, psicológico e social dos residentes através dos Planos Individuais de Intervenção (PII) os quais têm como intenção delinear objetivos, indicadores e metas, tendo em conta as necessidades específicas de cada utente;
- Incentivar a participação das famílias dos residentes na vida da Instituição;
- Sensibilizar a comunidade com a intenção de promover a plena integração da pessoa portadora de deficiência na sociedade.

#### Capacidade de Atendimento:

O LAR tem capacidade para 30 residentes na sua totalidade, sendo 29 os residentes abrangidos por acordo com a Segurança Social.

Residem em 2 espaços físicos diferentes:

- O lar das vivendas “ A Nossa Casa”, com acordo de cooperação e capacidade para 20 residentes (destinadas a pessoas com um grau de dependência moderada a grave), sendo 11 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, o mais velho tem 61 anos e o mais novo 26;
- O lar dos apartamentos, com acordo de cooperação para 9 utentes e capacidade para 10 (destinado a pessoas com dependência ligeira), sendo 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, o mais velho com 63 e o mais novo com 37 anos de idade.

Ao abrigo dos acordos de cooperação vigentes para esta resposta social, não existem no presente momento vagas, situação que se procurará ultrapassar com a construção de um novo equipamento destinado a acolher utentes em regime de internato.

À semelhança dos anos transatos continuaremos a dar a melhor resposta possível a estadias temporárias de utentes cujas famílias necessitam de apoio, nomeadamente por doença ou outra situação delicada dos progenitores/familiares sendo que esta estará sempre condicionada à disponibilidade da resposta social e às características dos utentes a acolher. Dentro das limitações impostas pela inexistência de vagas

nesta resposta tentaremos proporcionar pequenos períodos de descanso às famílias/cuidadores dos utentes de CAO da nossa Instituição, nomeadamente nos fins-de-semana e férias.

O processo de envelhecimento dos utentes vem exigindo a necessidade de melhorar e aumentar conhecimentos técnicos das ajudantes de LAR. A pessoa portadora de deficiência vai perdendo mais rapidamente competências do que as demais, ocorrendo uma mudança a nível físico e mental que propicia a perda da autonomia e a capacidade de realização das atividades da vida diária. Pelas suas características particulares, encontram-se eles mais vulneráveis a certos problemas de saúde que se procuram minimizar através da adoção de um estilo de vida mais saudável, com principal incidência na alimentação e acompanhamento médico de alguns casos que apresentam maiores fatores de risco.

#### Instalações e Equipamentos:

Ambos os lares necessitam de uma renovação das casas de banho.

“A Nossa Casa” precisa de uma renovação dos móveis de cozinha e de colocação de proteções nas paredes.

Relativamente ao mobiliário do lar dos apartamentos há necessidade de ser renovado.

Os objetivos de HACCP continuam a passar por promover uma melhoria na qualidade do trabalho e cumprir os requisitos propostos pela empresa que nos presta o acompanhamento nesta vertente. Continuará a ser promovido junto das funcionárias, o cumprimento das medidas de higiene e segurança do plano estabelecido.

De salientar ainda que existem equipamentos que são alvo de um desgaste bastante acentuado sendo necessário recorrer, algumas vezes, a mão-de-obra especializada para fazer face a diversas avarias e à manutenção destes.

#### Recursos Humanos:

Ao longo dos últimos anos constatámos que, perante certas contrariedades, como a falta de pessoal por motivo de doença ou outro, a resposta do grupo é sempre de disponibilidade e entreaajuda, tendo consciência da importância do seu papel e da responsabilidade do mesmo nesta estrutura perante as necessidades dos nossos residentes. A competência, espírito de equipa e empenho dos colaboradores do LAR são fatores positivos, pelo que a aposta passa sempre pela motivação dos recursos



humanos desta área. É este um fator decisivo para o sucesso dos objetivos programados, pois deles depende o cumprimento da nossa missão, o de ser cada vez mais uma referência na prestação de cuidados a pessoas portadoras de deficiência.

As admissões para a equipa desta resposta social serão solicitadas consoante as necessidades que venham a surgir ao longo do próximo ano. É de salientar que são já em número muito reduzido os residentes que vão a casa ao fim de semana e nas férias, sendo igualmente muitos os pedidos de familiares de utentes do CAO para ficarem durante estes períodos. Neste sentido será, provavelmente, necessário o reforço de um elemento para trabalhar nessas ocasiões.

Possuir recursos humanos com competência assume-se cada vez mais como uma prioridade, pelo que temos procurado contratar pessoas com alguma formação na área da deficiência ou similares.

Considera-se assim fundamental proporcionar aos funcionários, durante o ano de 2020, um programa de formação (interna e/ou externa) para atualização e reforço das suas competências.

#### Atividades Previstas com os Residentes:

Continuará a ser promovida a autonomia dos residentes, com especial enfoque naqueles que apresentam maiores capacidades de realização. Será solicitada a sua colaboração nas atividades diárias e tarefas domésticas procurando desenvolver ao máximo as suas competências.

A participação dos residentes em programas de carácter cultural e recreativos promovidos pela comunidade, assim como a realização de passeios e atividades lúdicas são uma forma de inclusão dos nossos utentes na sociedade.

#### Atividades a realizar com os residentes:

Jan	Saída com a tuna da APECI – Cantar as Janeiras. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Fev	14 de fevereiro – Comemoração do dia dos namorados/amigos. Carnaval 2020 – Participação no curso escolar de Torres Vedras. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Mar	Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Abr	Páscoa – Comemoração e participação em atividades de carácter religioso. Caça aos ovos no LAR. Visita à Feira da Saúde.	*



	Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	
Mai	Visita à Oeste Infantil. Saída à Feira Rural de Torres Vedras. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Jun	Visita à Feira de São Pedro. Saída à Feira Rural de Torres Vedras. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Jul	Passeio ao parque de Fonte Lima no Vimeiro. Ida à praia ao fim de semana. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Ago	Colónia de férias Praia/Campo. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Set	Saída à Feira Rural de Torres Vedras. Ida à praia ao fim de semana. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Out	Saída à Feira Rural de Torres Vedras. Assistir ao desfile dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras. Festa de Halloween. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Nov	Ida ao "Pão por Deus". Comemoração do dia de São Martinho (11 de novembro). Ida às Festas da Cidade. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*
Dez	Festa da APECI (Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência). Festa de Natal do LAR Comemoração da Véspera e Dia de Natal. Festa de Passagem de Ano. Comemoração de aniversário dos utentes/interação com grupo de alunos do externato de Penafirme.	*

*\*Atividades a programar ao fim de semana consoante a disponibilidade de recursos humanos e materiais da Instituição e programação agendada pelos serviços da comunidade (cineteatro; museu; concertos; feiras, etc.)*

### Articulação com outras Entidades:

No campo da saúde será feito o acompanhamento dos utentes que não possuam família ou que a mesma não reúna condições para o fazer, a consultas médicas, enfermagem, vacinação, exames, entre outras.

Continuará a ser feito o acompanhamento médico dos utentes no Centro de Saúde de Torres Vedras. A proximidade física entre as entidades e a disponibilidade que a equipa médica tem demonstrado possibilita a esta resposta social não possuir uma avença médica. No entanto, alguns dos casos que possuímos requerem cada vez mais acompanhamento médico devido ao envelhecimento da população e a fatores



de risco associados. Num futuro próximo, a contratação de um profissional de saúde poderá tornar-se uma necessidade.

A consulta de psiquiatria continuará a ser prestada pelo Dr. Luciano Marmelada nas nossas instalações.

Com o intuito de reduzir o desperdício alimentar, continuaremos a promover uma parceria informal com o Centro Comunitário de Torres Vedras que consiste em troca de géneros alimentares em excesso entre as duas entidades, alvo de doações por parte de empresas da região.

### **6.3 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL (FP)**

A FP tem como missão promover a formação de pessoas com deficiências e incapacidades, potenciando a sua qualificação e integração socioprofissional, através da aquisição ou do reforço de competências de acordo com os seus interesses e aptidões. Prestar um serviço cada vez mais qualificado com base na sustentabilidade e apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional de grupos com necessidades especiais é a nossa visão mas também uma estratégia do cumprimento da nossa missão. Pretendemos potenciar a FP como espaço de transformação e inclusão, capaz de garantir a igualdade de oportunidades e favorecer a aprendizagem e a formação.

Os nossos projetos continuam a ser cofinanciados pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

São elaboradas periodicamente candidaturas à medida de qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Pretendemos manter em funcionamento os cursos de AFAC (assistente familiar e apoio à comunidade), hotelaria e restauração, assistente administrativo, operador de jardinagem e operador agrícola.

Está ainda a decorrer a candidatura aprovada para as ações iniciadas em outubro de 2017 com a duração máxima de 36 meses, cujo término será a 31 de agosto de 2020.

Dos 18 formandos que iniciaram formação em 25 outubro de 2018, apenas 10 irão iniciar a formação prática em contexto de trabalho em 2020 porque os restantes desistiram.

Em 28 de março de 2019 submetemos nova candidatura que permite o apoio a mais 72 portadores de deficiência e incapacidade. A notificação de aprovação deste projeto só chegou dia 30 de setembro de 2019.

Terá início ainda no corrente ano o curso de operador de jardinagem e em janeiro de 2020, começarão os cursos de hotelaria e restauração, assistente administrativo e operador agrícola.

São ministrados cursos de formação desde 1986, no entanto, ao longo dos anos, temos vindo a tomar consciência do quanto é difícil satisfazer as necessidades tão específicas deste público e dar respostas totalmente inclusivas. Sabemos dos múltiplos entraves que existem para a sua plena integração profissional, num mercado muitas vezes demasiado padronizado (a taxa de desemprego em pessoas com deficiência é muito superior à da restante população em idade laboral, por ex.). São nítidas as dificuldades na inserção, para os que têm graus de deficiência que virtualmente torna muito difícil, ou mesmo impossível essa mesma inserção, mas tal não deve ser impeditivo à sua participação social e laboral ajustada, pois estas são fundamentais para o seu bem-estar, qualidade de vida e inclusão.

Conscientes desta realidade procuramos outros apoios e concorreremos a um financiamento e apoio para o combate à exclusão social da Fundação Montepio. Fomos selecionados e vamos receber 25 mil euros destinados à construção de uma estufa.

Com este projeto pretendemos dinamizar um grupo de pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade. Acreditamos que o acompanhamento especializado e individualizado favorece a capacitação para a ação, a sua empregabilidade e a autonomia financeira. Visamos a gestão sustentável dos recursos dando continuidade à produção em modo biológico já implementada em 2019.

Destacamos ainda que face a todas as dificuldades descritas se procuraram outras fontes de financiamento nomeadamente através do programa “Cidadãos Ativos e do Portugal Inovação Social - Parcerias de Impacto”. A sua operacionalização terá que ter como base um diagnóstico de necessidades cujo processo já se iniciou em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras.

Este terá continuidade em 2020 e tornará possível fundamentar outras candidaturas promotoras do combate à exclusão e que reúnam as condições adequadas às reais necessidades deste público.

Propomo-nos ainda:

- Manter a certificação conferida pela Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), continuando a desenvolver esforços para cumprir os requisitos necessários;
- Direcionar as ações desenvolvidas ao longo da atividade formativa, ajustando-as às características e necessidades do público alvo e promovê-las de acordo com as necessidades identificadas;
- Fomentar a realização de esforços que permitam a manutenção da qualidade e adequação das infraestruturas e equipamentos às ações formativas que desenvolvemos;
- Ministras as unidades de formação, de forma flexível e ajustada às características individuais dos formandos, no sentido de potenciar a aquisição e/ou consolidação de conhecimentos e competências;
- Continuar a desenvolver esforços no sentido de promover a empregabilidade reforçando as ligações com o mercado de trabalho, através de visitas de estudo a potenciais entidades de acolhimento, proporcionando ações de divulgação de técnicas de procura de emprego e contato com ex-formandos integrados no mercado de trabalho;
- Dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras através de:
  - Rede de transferência das “BioCantinas” do programa “URBACT”;
  - Contatos regulares com pessoal técnico de apoio à deficiência;
  - Articulação com a Unidade de Apoio à Formação Emprego e Qualificação (UNAFEC);
  - Colaboração na dinamização do “Plano de Ação + Saúde”.
- Aprofundar o trabalho desenvolvido com a rede local de educação e formação;
- Dar continuidade às parcerias desenvolvidas com os Centros de Emprego (CE) e respetivos centros de recursos;
- Dar continuidade à parceria com a “GNR – Escola Segura” na realização de ações de sensibilização e no apoio a algumas ocorrências;
- Melhorar a articulação com os serviços e entidades sociais (CPCJ, Segurança Social e técnicos de RSI) que encaminham e/ou acompanham formandos de forma a alcançar melhores resultados;

- Continuar a promover ações de divulgação da oferta formativa junto de parceiros, agrupamentos escolares, delegações da CE e outras entidades;
- Desenvolver projetos com as temáticas internet segura, ambiente e sustentabilidade, igualdade de oportunidades, sexualidade, entre outras;
- Dar continuidade à atualização de documentos de suporte à atividade formativa, em colaboração com o técnico de informática;
- Avaliar todos os colaboradores com o novo modelo de avaliação de desempenho;
- Avaliar o grau de satisfação de todos os intervenientes no processo formativo (formandos, colaboradores, entidades de acolhimento);
- Promover ações de formação para colaboradores de acordo com as necessidades identificadas;
- Colaborar no acompanhamento/verificação de requisitos relacionados com a “PRETRAB”, bem como no levantamento das ações a desenvolver para a implementação do plano de emergência;
- Dar continuidade à parceria com a “Ecopilhas”, campanha “Pilhão vai à Escola”. Através desta campanha pretendemos continuar a sensibilizar colaboradores, formandos, famílias e a comunidade envolvente para a importância desta reciclagem;
- Detetar necessidades, estabelecer prioridades dentro de um quadro de referência e a partir do diagnóstico de necessidades elaborar um plano de ação para a mudança;
- Estabelecer e reforçar parcerias visando adequar as respostas que temos atualmente aos constantes desafios lançados pela sociedade civil e as consequentes alterações nas características e necessidades do nosso público;
- Continuar a apostar na qualidade do trabalho e espírito de equipa que tem sido o grande suporte de todas as ações desenvolvidas.

#### **6.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (AAF)**

A AAF serve de suporte a toda a Instituição, coordenando com rigor a gestão dos recursos financeiros e administrativos, o controlo orçamental e patrimonial, respeitando as considerações técnicas, os princípios e regras contabilísticos de forma



a garantir a sua aplicação, interagindo com as restantes áreas/serviços e reportando à Direção.

Objetivos para 2020:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes áreas/serviços;
- Melhorar a codificação da correspondência expedida de modo a facilitar a sua consulta;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da GQ por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da área;
- Dinamizar a comunicação com os nossos associados;
- Prosseguir com o programa de protocolo “Vantagens APECI”.

Recursos Humanos:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Dar suporte informático a toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Promover a homenagem devida aos colaboradores com 25 anos de serviço e aos que saem por motivo de reforma;
- Prosseguir a melhoria no processo de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.

### Plano de Formação:

- Elaborar o plano de formação, a partir do diagnóstico de necessidades de formação transversal a todas áreas/serviços, o qual deve conter:
  - A nomenclatura das ações de formação e a sua calendarização (em regime laboral e/ou pós-laboral);
  - Se as ações de formação são internas ou externas;
  - A duração de cada ação;
  - O custo previsível.
- Concretizar o plano recorrendo a formadores internos e externos;
- Promover o intercâmbio e parcerias com outras instituições, serviços, técnicos e centros de formação da comunidade, assim como envolvidos vários colaboradores da APECI, com os seus saberes especializados e experiência;
- Continuar a promover as ações de formação e treino, sobre segurança interna das instalações e atuação em situações de emergência, no âmbito do plano de segurança, emergência e evacuação;
- Prosseguir a articulação com o serviço de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, para realização de ações dirigidas, quer aos utentes, quer à equipa, bem como a realização de exercícios de treino de evacuação nas instalações da APECI.

### **6.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE (GQ)**

É preeminente a prestação de serviços de qualidade, ajustados às necessidades e expectativas dos nossos utentes, famílias e clientes em geral, melhorando gradualmente os níveis de satisfação das partes envolvidas. A GQ preocupa-se com a atuação interna e externa dos serviços, prestando apoio em todas as áreas funcionais, agregando, deste modo, valor ao funcionamento Institucional.

Face aos novos desafios é necessário um bom plano comunicacional, tanto interno, como externo, adaptado às exigências e que permita um maior envolvimento de todos e para todos. Neste sentido, ao nível da comunicação interna pretende-se que os utentes, colaboradores e órgãos sociais tenham conhecimento dos projetos e atividades desenvolvidas através de *emails* institucionais, circulares informativas e reuniões de esclarecimento. Na comunicação externa os familiares/responsáveis, os parceiros e a comunidade em geral são o nosso foco, devendo a realidade institucional



ser promovida através do site, das redes sociais, de emails institucionais, de cartazes e de folhetos de divulgação.

Devido à complexidade e à diversidade da Instituição, é indispensável continuar a apostar na estabilização das rotinas internas de trabalho, assentes em práticas reconhecidas, processos, instruções de trabalho, impressos e procedimentos normalizados, garantindo crescimento e uma melhoria contínua.

O compromisso da GQ implica tratar a Instituição como um todo, estimulando a harmonia de comportamentos, a comunicação e a facilitação de tomada de decisões.

Para o ano de 2020, a GQ pretende:

- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados, através de uma análise crítica dos resultados;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Continuar a realizar benchmarking, analisando as boas práticas de associações congéneres;
- Procurar aumentar os níveis de satisfação dos familiares/responsáveis e dos clientes em geral;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social;
- Melhorar o plano de comunicação interna e externa;
- Continuar a elaborar, juntamente com os diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço, processos, procedimentos, e impressos das diversas áreas/serviços;
- Qualificar, envolver e motivar os colaboradores para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Continuar a promover a responsabilização dos colaboradores;
- Estimular a relação da Instituição com a comunidade envolvente;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida e colocando em prática as ações corretivas.

Plano Anual da GQ para 2020:

<b>Áreas/ Serviços:</b>	<b>Ações a Desenvolver:</b>	<b>Objetivos:</b>	<b>Calendarização:</b>
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano



Áreas/ Serviços:	Ações a Desenvolver:	Objetivos:	Calendarização:
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Acompanhar a elaboração e implementação do projeto.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Implementar e acompanhar os projetos.	Durante todo o ano
GQ	Normas de funcionamento da APECI	Aprovar, divulgar e aplicar as normas.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CAO	Processo individual do utente	Organizar dossiês e transferir a sua localização.	Durante todo o ano
CAO	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
CAO	Processo de candidatura	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
CAO	Processo de admissão e acolhimento	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
LAR	Processo de candidatura	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
LAR	Processo de admissão e acolhimento	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
CAO	Processo do plano de desenvolvimento individual	Rever procedimento e impressos.	2º semestre
CAO	Processo de administração terapêutica	Rever procedimento e impressos.	2º semestre
LAR	Processo do projeto individual	Rever procedimento e impressos.	2º semestre
LAR	Processo de planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais	Elaborar procedimento e impressos.	2º semestre
LAR	Processo dos cuidados pessoais e de saúde	Elaborar procedimento e impressos.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre

## 6.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE (AAS)

### 6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA (SIF)

O SIF serve de apoio na área das tecnologias de informação e comunicação tendo como principal objetivo a manutenção e a melhoria do sistema existente nas diversas áreas.



**Objetivos para 2020:**

- Melhoramento dos sistemas existentes em todas as áreas de atuação;
- Garantir o bom funcionamento da infraestrutura informática.

**6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE (SLH)**

O **serviço de segurança alimentar** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, reportando diretamente à Direção.

**Objetivos para 2020:**

- Cumprir as exigências legais, referentes à segurança alimentar no fornecimento de alimentos aos seus alunos/utentes, nomeadamente ao Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004;
- Visitas semestrais da técnica da Controlvet, com o objetivo de auxiliar em alguns pontos de não conformidade e/ou em alterações das normas do HACCP;
- Formação contínua dos colaboradores a desempenhar funções neste serviço, ministrada pela empresa Controlvet (1 vez por ano).

O **serviço de limpeza e higiene** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com as regras de manipulação, dosagem e utilização de produtos, adequadas aos espaços a higienizar.

**Objetivos para 2020:**

- Manter a higiene das Instalações dos espaços funcionais da sede da APECI (Sede, LAR e FP);
- Manter o controlo de pragas, com vigilância contínua (atualmente realizada pela firma Luthisa);
- Adquirir instrumentos de trabalho, nomeadamente um aspirador/soprador e uma lavadora pequena (solicitada no orçamento para 2020), para que se minimize o tempo despendido nas tarefas a desempenhar, nomeadamente nas salas do edifício sede, assim como a eficácia na higiene pretendida, com o objetivo de minimizar o risco de acidentes de trabalho e doença profissional das trabalhadoras auxiliares;
- Continuar a manter a higiene de materiais/objetos de uso habitual e frequente dos alunos/utentes, minimizando assim os riscos para a saúde;



- Formação contínua dos colaboradores a desempenhar funções neste serviço.

A **armazenagem de produtos alimentares e de higiene** serve de apoio a toda a Instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, assim como as regras de manipulação de produtos tóxicos.

Objetivos para 2020:

- Reorganizar por categorias os produtos de higiene;
- Inventariar os produtos de higiene em armazém com o objetivo de fazer a gestão de *stocks* através do programa informático já reestruturado;
- Ajustar as encomendas mensais, tendo em conta a estimativa de consumo de bens alimentares e produtos de higiene.

## 7 – CONCLUSÃO:

Com este Plano de Atividades, o primeiro da atual Direção, teremos pela frente desafios importantes que exigem uma capacidade de ação e interação, quer dos responsáveis de topo (Direção), quer do corpo técnico funcional e dos colaboradores na vida da APECI. Só com o envolvimento de todos poderemos criar laços fortes de união, dando continuidade ao projeto nascido em 1979.

Desafios que passam pela construção do novo Lar Residencial e a sua sustentabilidade futura, pela renovação da frota automóvel, com uma média de idade de quinze anos e pela remodelação e manutenção do edificado.

Ao comemorarmos os quarenta anos de vida institucional teremos de refletir sobre aquilo que alcançámos e o que queremos para o futuro da Instituição, para que se torne viva, sólida e eficaz. Esta visão está demonstrada nos vários relatórios setoriais explanados neste Plano de Atividades, mas devem ter sempre um olhar crítico, no sentido da sua melhoria como resposta às exigências presentes e futuras.

Torres Vedras e APECI, 12 de novembro de 2019

O Presidente da Direção  
  
(Duarte da Silva Faria Lucas)



## ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020:

### Introdução:

O orçamento para o ano de 2020 é orientado com a preocupação de continuidade e de sustentabilidade financeira, sem esquecer as oportunidades de crescimento e desenvolvimento de novos projetos e iniciativas, no alcance dos objetivos da Instituição.

### Memória Justificativa:

A conta de exploração previsional para o exercício de 2020 foi elaborada com base nos valores executados até ao mês de agosto do corrente ano, com uma projeção para o último trimestre no ano e nas candidaturas cofinanciadas pelo FEEI/PO ISE, na tipologia 3.01- Qualificação de pessoa com deficiência e ou incapacidade.

O orçamento apresenta-se equilibrado, com resultado nulo: os gastos previstos no montante de 2.192.240,06€ estão assegurados por ganhos de igual valor.

Não estão previstos aumentos de gastos e rendimentos, foram apenas efetuados alguns ajustamentos, exceto para os gastos com o pessoal com atualização de 1,5% para 98 colaboradores.

Os rendimentos foram estimados com base nos acordos de cooperação em vigor, nas candidaturas cofinanciadas pelo FEEI/PO ISE, na tipologia 3.01- Qualificação de pessoa com deficiência e ou incapacidade, nas receitas provenientes de quotizações de associados, donativos, rendimentos financeiros, e outros rendimentos (aluguer de equipamento com protocolo com a Câmara Municipal de Torres Vedras, venda de produtos agrícolas e pecuários).

O financiamento do orçamento de investimentos para o exercício de 2020 no valor de 1.007.308,39€ será realizado com recursos a meios próprios.



## ORÇAMENTO PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e serviços prestados.....	351.643,39
Subsídios, doações e legados à exploração.....	1.819.689,82
ISS, IP - Centros Distritais.....	1.055.265,24
Outros.....	764.424,58
Variação nos inventários da produção.....	
Trabalhos para a própria entidade.....	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(42.158,60)
Fornecimentos e serviços externos.....	(413.334,55)
Gastos com o pessoal.....	(1.529.940,49)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Provisões específicas (aumentos/reduções).....	
Outras imparidades (perdas/reversões).....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	19.529,27
Outros gastos e perdas.....	(127.939,26)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>77.489,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(78.867,16)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(1.377,58)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	1.377,58
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	



## Conta de Exploração Previsional 2020

### Gastos Previsionais:

Conta	Rubrica	Valor
<b>61</b>	<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>42.158,60 €</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>413.334,55 €</b>
62.1	Subcontratos	73.604,50 €
62.2	Serviços especializados	87.292,21 €
62.2.1	Trabalhos especializados	19.771,48 €
62.2.2	Publicidade e propaganda	688,79 €
62.2.3	Vigilância e segurança	942,79 €
62.2.4	Honorários	9.637,68 €
62.2.6	Conservação e reparação	56.073,05 €
62.2.7	Serviços Bancários	178,42 €
62.3	Materiais	26.908,49 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.574,13 €
62.3.3	Material de Escritório	260,56 €
62.3.4	Artigos para Oferta	618,28 €
62.3.6	Encargos com Utentes	3.640,12 €
62.3.8	Outros - Pirilampo Mágico	8.815,40 €
62.4	Energia e fluidos	112.087,86 €
62.4.1	Electricidade	34.861,92 €
62.4.2	Combustíveis	63.492,91 €
62.4.3	Água	13.733,03 €
62.5	Deslocações, estadas e transportes	63.802,09 €
62.6	Serviços diversos	49.639,40 €
62.6.1	Rendas e alugueres	2.630,05 €
62.6.2	Comunicação	8.498,04 €
62.6.3	Seguros	8.221,67 €
62.6.5	Contencioso e Notariado	704,44 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	25.035,72 €
62.6.8	Outros serviços	4.549,48 €
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.529.940,49 €</b>
632	Remunerações do Pessoal	1.226.925,59 €
634	Indemnizações	968,40 €
635	Encargos sobre Remunerações	254.970,16 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19.423,92 €
637	Gastos de acção social	2.300,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	25.352,42 €
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>78.867,16 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>127.939,26 €</b>
688	Outros - Quotizações	495,00 €
689	Custos com Apoios Financeiros concedido a Ass. ou Utentes	127.444,26 €
<b>Total de Gastos</b>		<b>2.192.240,06 €</b>



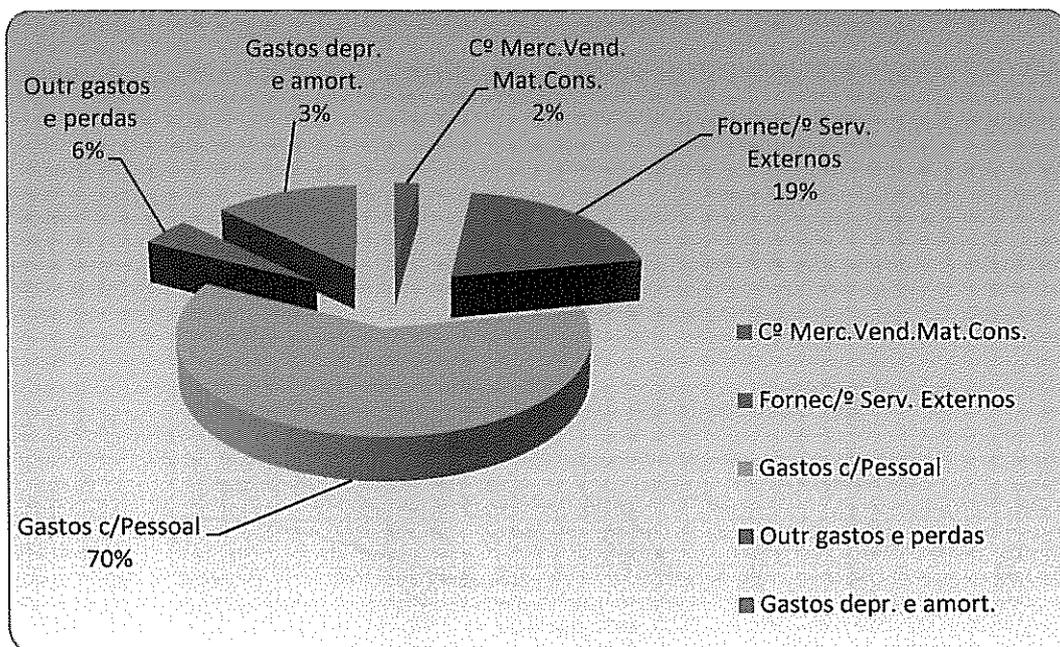
Rendimentos Previsionais:

Conta	Rubrica	Valor
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1.819.689,82 €</b>
<b>7511</b>	<b>...ISS,IP-Centro Distrital</b>	<b>1.055.265,24 €</b>
751117	Estab.p/Crianças Jovens c/Def. I.Precoco	135.619,20 €
751132	Centro de Apoio Ocupacional	549.729,00 €
751134	Lar Residencial	369.917,04 €
<b>7512</b>	<b>Ministério Educação</b>	<b>124.550,30 €</b>
75121	Serviço de Educação	49.698,63 €
75122	Centro Recursos Inclusão	74.851,67 €
<b>7513</b>	<b>IEFP - PO ISE</b>	<b>474.974,66 €</b>
<b>7514</b>	<b>Instituto de Emprego Formação Profissional (CEI+)</b>	<b>11.792,20 €</b>
<b>7515</b>	<b>Autarquias</b>	<b>16.150,00 €</b>
<b>7516</b>	<b>IFAP</b>	<b>78,57 €</b>
<b>7517</b>	<b>Consignação de IRS</b>	<b>19.760,58 €</b>
<b>753</b>	<b>Doações e heranças</b>	<b>117.118,27 €</b>
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>7.536,79 €</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>344.106,60 €</b>
<b>721</b>	<b>Quotas Utilizadores</b>	<b>295.700,24 €</b>
7212	Família e Comunidade	885,00 €
72131	Mensalidades Centro de Actividades Ocupacionais	174.351,16 €
72132	Mensalidades Lar Residencial	107.659,08 €
7214	Meios Complementares Diagnóstico e Terapêutica	12.805,00 €
<b>722</b>	<b>Quotizações e Joias - Sócios</b>	<b>10.900,00 €</b>
<b>723</b>	<b>Promoções para captação de recursos</b>	<b>19.909,10 €</b>
<b>724</b>	<b>Rendimentos de patrocinadores e colaborações</b>	<b>17.597,26 €</b>
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>19.529,27 €</b>
7812	Aluguer de equipamento	6.044,94 €
7816	Co-financiamento de projectos do INR, I.P	4.530,30 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	8.954,03 €
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>1.377,58 €</b>
<b>Total de rendimentos</b>		<b>2.192.240,06 €</b>

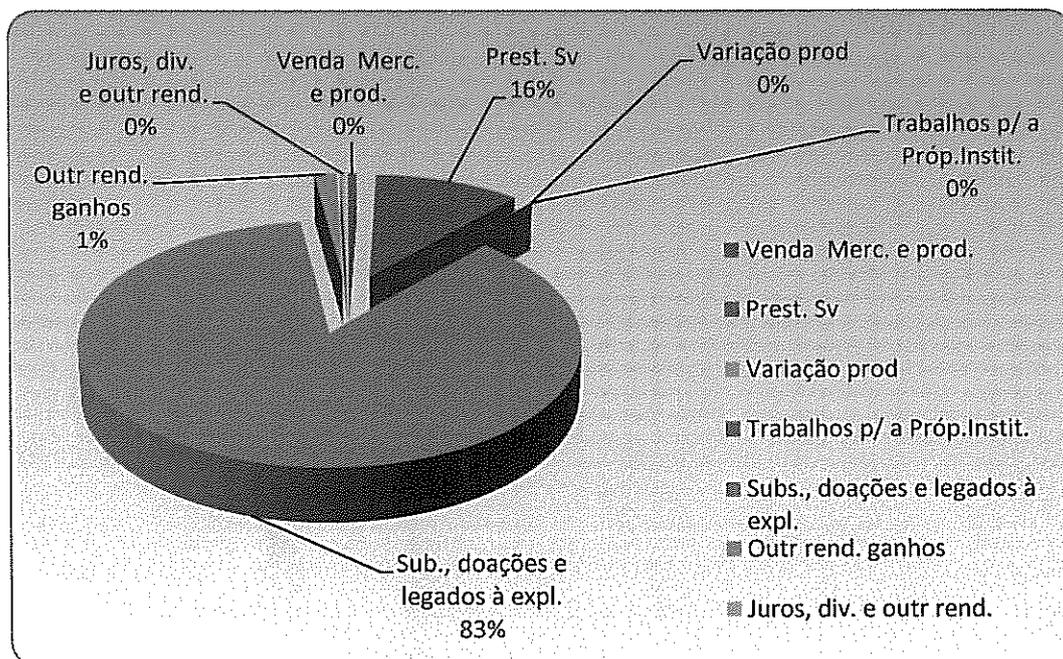
Orçamento de Investimentos:

Conta	Rubrica	Valor
<b>433</b>	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>1.007.308,39 €</b>
4332	Edifícios e Outras Construções	900.000,00 €
4333	Equipamento Básico	9.898,39 €
4334	Equipamento de Transporte	85.000,00 €
4335	Equipamento administrativo	12.410,00 €

Estrutura de Gastos e Perdas:



Estrutura de Rendimentos e Ganhos:



O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)



**TERMO DE APROVAÇÃO:**

Nos termos do n.º 2, alínea c), do artigo 23º dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020.

Visto, votado e aprovado em reunião da Assembleia Geral Ordinária de 23/11/2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral